

**PO04 - CITOMEGALOVÍRUS NA GRAVIDEZ - IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO CLÍNICA**

Inês Reis¹; Carolina Carneiro¹; Patrícia Ferreira¹; Sara Cunha¹; Susana Saraiva¹; Cátia Rasteiro¹; Célia Araújo¹

1 - CHEDV

Resumo

Introdução: A infecção por Citomegalovírus (CMV) ocorre em 1 a 4% das gestações, sendo maioritariamente assintomática. A infecção primária pode manifestar-se com clínica semelhante a mononucleose ou síndrome gripal, com astenia e febre. É a infecção congénita mais frequente, podendo causar lesões auditivas, oftalmológicas e neurológicas.

Metodologia: Descrição de caso clínico

Resultados: Grávida de 25 semanas, recorre ao serviço de urgência com quadro de febre, astenia e mialgias. Do estudo realizado, hemograma com linfócitos atípicos, sugestivo de síndrome mononucleósica; citólise hepática. Serologias CMV, toxoplasmose, Vírus de Epstein-Barr, negativas. Ao exame objetivo, sem adenomegalias. Palpação hepática e esplénica não valorizável.

Às 30 semanas, por manter hemograma com linfócitos atípicos no hemograma de rotina, foi orientada para a consulta de medicina Interna onde realizou estudo às 34 semanas, do qual se destaca a IgM e IgG positivos (avidez baixa) para Citomegalovírus.

Restante vigilância da gravidez sem intercorrências relevantes, exceto estimativa de peso fetal às 36 semanas no percentil 7, sem alterações fluxométricas.

Ocorreu um parto eutócico após indução às 39 semanas - recém-nascido do sexo feminino, 2830g, IA 9/10/10.

Foi realizada colheita de urina do recém-nascido para CMV com resultado positivo. Avaliação inicial ao recém-nascido normal. Foi orientado para a consulta de neonatologia pelo diagnóstico de Citomegalovírus congénito.

Atualmente com 13 meses, mantém vigilância em consulta de oftalmologia, otorrinolaringologia e pediatria, com desenvolvimento adequado

Conclusões: Após infecção por CMV o período de incubação é em média de 40 dias (28-60 dias), com resposta inicial de IgM e posteriormente de IgG. A virémia pode ser detetada cerca de 2 a 3 semanas após a infecção primária. Este caso demonstra a importância da valorização clínica dos quadros de febre durante a gravidez, com estudo analítico dirigido bem como da necessidade da repetição dos exames de acordo com a evolução clínica, laboratorial e da imunologia dos vírus

Palavras-chave: CMV, gravidez